

Alexa Moq.

Guilherme Sousa da Silva

Universidade Estadual de Campinas; guilhermecx.cx@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Alexa*, *Alexa bauhiniiflora*, *Alexa canaracunensis*, *Alexa confusa*, *Alexa grandiflora*, *Alexa imperatricis*.

COMO CITAR

Silva, G.S. 2020. *Alexa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78993>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Alexandra* Schomburgk

DESCRIÇÃO

Árvore com 10-35m de altura, com gemas côncavas. **Folhas** alternas, imparipinadas com estípulas ausentes, **pecíolo** arredondado, glabro ou pubescente. **Raquer** arredondado, comprimido ou caniculada, glabro ou pubescente. **Peciólulo** arredondado ou semi-arredondado, rugoso (áspero), glabro ou pubescente. **Folíolos** (5-)7-11(-17) opostos, subopostos ou alternos, membranáceos ou coriáceos, com forma oblonga, ovada, obovada, elíptica, com **base** obtusa ou ocasionalmente assimétrica, **ápice** abruptamente longo ou curto acuminado, face abaxial pubescente ou glabra, face adaxial também pubescente ou glabra, folíolos concolor. **Inflorescência** terminais ou cauliflora em ramos velhos, geralmente racemosa ou panícula racemosa com 6-80(160) flores por inflorescência, **pedúnculo** da inflorescência densamente pubescente, com tricomas marrom avermelhado ou escuro, ocasionalmente lenticelado, **brácteas** ovadas, lanceoladas ou acuminadas, **bractéolas** pedicelados ou sésseis, ovados, lanceolados e acuminadas. **Flores** hermafroditas, com pedicelo floral arredondado, pubescente, **hipanto** campanulado ou semi-campanulado, reto ou curvado, coriáceo ou membranáceo, pubescência externa densa marrom escura, **cálice** campanulado, semi-campanulado, reto ou curvado, coriáceo ou membranáceo, pubescência externa densa e interna glabra com tricomas esparsos sobre os lóbulos quase truncados, **lóbulos** de (1)2-3(5) profundamente partidos, com pequenos ápices, **vexilo** elíptico, semi-elíptico ou obovada, membranáceo ou subcoriáceo, glabro ou pubescente, base truncada, ápice emarginado, bordas lisas ou onduladas, **alas** obovadas, elípticas ou lanceoladas, membranáceas ou subcoriáceas, glabra ou pubescente, base truncada e ápice agudo a obtuso, bordas lisas ou onduladas, **quilha** lanceolada, obovada ou falcada, membranáceas ou subcoriáceas, glabras ou pubescente, base truncada, ápice agudo, obtuso, acuminado ou emarginado com bordas lisas ou onduladas. Androceu formado por 10-12 estames livres, raramente 7-10 estaminódios, anteras dorsifixas, versáteis, com deiscência longitudinal. Gineceu com ovário elipsoide fusiforme, ligeiramente comprimido, geralmente pubescente, com 4-9 óvulos, estilete glabro, reto ou curvado, estigma inconspícuo. **Frutos** deiscentes, lenhosos, cálice persistente no fruto, ápice geralmente agudo, pubescência densa marrom avermelhado ou marrom, glabrescente, com 1-5 (-7) sementes. **Sementes** ovoide ou elipsoide, glabras, cobertura seminal lisa, marrom escura, embrião reto ou ligeiramente curvado, radícula e plúmula subdesenvolvida ou discreta, endosperma ausente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cálice floral com 1-2 lóbulos, coriáceo, flores com alas lanceoladas.....2
2. Estilete e pedicelo floral curvado na região mediana, inflorescência com menos de 10 flores por racemo..... *Alexa canaracunensis*
2. Estilete e pedicelo floral reto, inflorescência com mais de 10 flores por racemo..... *Alexa bauhiniiflora*
1. Cálice floral com 3-5 lóbulos, subcoriáceo-membranáceo, flores com alas obovadas ou elípticas.....3
3. Folhas pubescente na face abaxial, folíolo obovado, presença de estaminóides na flor..... *Alexa confusa*
3. Folhas glabras na face abaxial, folíolo elíptico, flores sem estaminóides..... 4
4. Inflorescência cauliflora com frutos retos..... *Alexa imperatricis*
4. Inflorescência racemosa com frutos curvados..... *Alexa grandiflora*

BIBLIOGRAFIA

- Schomburgk, R. *Alexa*. Characters of two new plants discovered in British Guiana. **London Journal Botany**. 4: 12-13, 1845.
- Yakovlev, G. P. Contribución a la sistemática del orden Fabales. **Bot. Zurn.** 57: 585-595, 1972. [En Ruso.]
- Yakovlev, G. P. The Review of the Genus *Alexa* Moq. (Fabaceae-Angylocalyceae). **Bot. Žurn.** (Moscow & Leningrad) 62(3): 432-437, 1977.
- Nash, R.J.; Fellows, L.E.; Dring, J.V.; Stirton, C.H.; Carter, D.; Hegarty, M.P.; Bell, E.A. *Castanospermine* in *Alexa* species. **Phytochemistry**. 27:1403-1404, 1988.
- Ramirez, N.; Agostini, G. Nota nomenclatural sobre *Alexa confusa* Pittier, clave analítica para las especies venezolanas de género *Alexa* Moq. (Leguminosae, Papilionoideae). **Pittieria** 15: 1-12, 1987.
- Ramirez, N. Revisión taxonómica del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Sophoreae). **Annals of the Missouri Botanical Garden**. 82: 549-569, 1995.
- Cardoso, D.; Queiroz, L.P.; Pennington, R.T.; Lima, H.C.; Fonty, E.; Wojciechowski, M. F.; Lavin, M. Revisiting the Phylogeny of Papilionoid Legumes: New Insights from Comprehensively Sampled Early-Branching Lineages. **American Journal of Botany**. 99(12): 1-23, 2012.

Alexa bauhiniiflora Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) dos folíolo(s) curto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **filotaxia dos folíolo(s)** alterno(s); **forma dos folíolo(s)** ovado(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **raque foliar** arredondada(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) racemosa(s). **Flor:** forma da quilha(s) lanceolada(s); **forma das ala(s)** lanceolada(s); **forma do vexilo(s)** obovado(s); **indumento da ala(s)** pubescente(s); **indumento da quilha(s)** pubescente(s); **indumento do vexilo(s)** pubescente(s); **projeção do hipanto** reto(s). **Fruto:** forma do fruto(s) curvado(s).

COMENTÁRIO

Alexa bauhiniiflora difere das outras espécies por apresentar flores com lóbulos de cálice e gineceu (ginóforo e ovário) mais comprido que suas espécies afins, apenas 1-2 lóbulos no cálice. Estilete e pedicelo floral reto, com inflorescência com mais de 10 flores por racemo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., K,  (K000535215), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1–248.

Yakovlev, G. P. 1977. The Review of the Genus *Alexa* Moq. (Fabaceae-Angylocalyceae). Bot. Žurn. (Moscow & Leningrad) 62(3): 432–437.

Ramirez, N. Revisión taxonómica del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Sophoreae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 82: 549–569, 1995.

Alexa canaracunensis Pittier

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) dos folíolo(s) longo(s); **consistência dos folíolo(s)** membranácea(s); **filotaxia dos folíolo(s)** oposto(s); **forma dos folíolo(s)** oblongo(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **raque foliar** arredondada(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) racemosa(s). **Flor:** forma da quilha(s) obovada(s); **forma das ala(s)** elíptica(s); **forma do vexilo(s)** elíptico(s); **indumento da ala(s)** glabra(s); **indumento da quilha(s)** glabra(s); **indumento do vexilo(s)** glabro(s); **projeção do hipanto** reto(s). **Fruto:** forma do fruto(s) reto(s).

COMENTÁRIO

Alexa Canaracunensis difere de outras espécies por apresentar um estilete curvado e pedicelo floral curvado na parte do meio. Cálice com 1-2 lóbulos, inflorescência com menos de 10 flores por racemo,

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, 14580, IAN (IAN144201), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Bol. Soc. Venez. Cienc. Nat. 7: No. 51 309 (1942). 7. No

Yakovlev, G. P. 1977. The Review of the Genus *Alexa* Moq. (Fabaceae-Angylocalyceae). Bot. Žurn. (Moscow & Leningrad) 62(3): 432–437.

Lewis, G.P. & Owen, P.E. 1989. Legumes Ilha de Maraca. Kew, Royal Botanic Gardens. 99 pp

Ramirez, N. Revisión taxonómica del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Sophoreae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 82: 549–569, 1995.

Alexa confusa Pittier

Tem como sinônimo

heterotípico *Alexa superba* Cowan

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) dos folíolo(s) curto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **filotaxia dos folíolo(s)** alterno(s); **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **raque foliar** comprimida(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) racemosa(s). **Flor:** forma da quilha(s) obovada(s); **forma das ala(s)** obovada(s); **forma do vexilo(s)** obovado(s); **indumento da ala(s)** pubescente(s); **indumento da quilha(s)** pubescente(s); **indumento do vexilo(s)** pubescente(s); **projeção do hipanto** curvado(s). **Fruto:** forma do fruto(s) reto(s).

COMENTÁRIO

Alexa confusa difere de outras espécies por apresentar folíolos pubescentes de ambos os lados, ocasionalmente é a única espécie do gênero que possui estaminódios, com 7 a 10 estaminódios.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Milliken, 1927, K,  (K000877998), Amazonas
Rosa, NA, 365, IAN (IAN146079), Roraima

BIBLIOGRAFIA

- Ramirez, N. Revisión taxonómica del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Sophoreae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 82: 549–569, 1995.
- Yakovlev, G.P. Resenia del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Angylocalyceae). *Ukrajins'kyj Botani#nyj Žurnal*. 62(3): 431-437, 1977.
- Ramirez, N.; Agostini, G. 1987. Nota nomenclatural sobre *Alexa confusa* Pittier, y clave analítica para las especies venezolanas de genero *Alexa* Moq. (Leguminosae, Papilionoideae). *Pittieria* 15: 1-12.

Alexa grandiflora Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) dos folíolo(s) curto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **filotaxia dos folíolo(s)** alterno(s); **forma dos folíolo(s)** elíptico(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **raque foliar** arredondada(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) racemosa(s). **Flor:** forma da quilha(s) lanceolada(s); **forma das ala(s)** obovada(s); **forma do vexilo(s)** obovado(s); **indumento da ala(s)** pubescente(s); **indumento da quilha(s)** pubescente(s); **indumento do vexilo(s)** pubescente(s); **projeção do hipanto** reto(s). **Fruto:** forma do fruto(s) reto(s).

COMENTÁRIO

Alexa grandiflora difere das demais espécies proximalmente relacionadas por suas inflorescências serem terminais e em suas folhas geralmente menores e com menos de 10 pares de folíolos. Cálice floral com 3-5 lóbulos e frutos curvados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Castro, W., 3053, RB,   (RB01392759), Pará

G.T. Prance, 15822, K,  (K000892010), MG (MG044467), P (P03569891), Amazonas

Pires, JM, 13764, IAN (IAN140661), Acre

R.C. Forzza, 9488, RB,   (RB01381675), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Alexa grandiflora* Ducke



Figura 2: *Alexa grandiflora* Ducke



Figura 3: *Alexa grandiflora* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Yakovlev, G. P. 1977. The Review of the Genus *Alexa* Moq. (Fabaceae-Angylocalyceae). Bot. Žurn. (Moscow & Leningrad) 62(3): 432–437.

Ramirez, N. Revisión taxonómica del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Sophoreae). **Annals of the Missouri Botanical Garden**. 82: 549–569, 1995.

Alexa imperatricis (R.H.Schomb.) Baill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Alexandra imperatricis* R.H. Schomb.

heterotípico *Alexa leiopetala* Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) dos folíolo(s) curto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **filotaxia dos folíolo(s)** alterno(s); **forma dos folíolo(s)** elíptico(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **raque foliar** comprimida(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) cauliflora(s). **Flor:** forma da quilha(s) obovada(s); **forma das ala(s)** elíptica(s); **forma do vexilo(s)** elíptico(s); **indumento da ala(s)** glabra(s); **indumento da quilha(s)** glabra(s); **indumento do vexilo(s)** glabro(s); **projeção do hipanto** reto(s). **Fruto:** forma do fruto(s) reto(s).

COMENTÁRIO

Alexa imperatricis difere de outras espécies por apresentar estandarte, alas e quilha, assim como gineceu mais curtos que seus congêneres. Única espécie do gênero com inflorescência panícula racemosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.V. Rabelo, 3235, K,  (K000892011), Amapá

G.T. Prance, 15719, NY, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Yakovlev, G. P. 1977. The Review of the Genus *Alexa* Moq. (Fabaceae-Angylocalyceae). Bot. Žurn. (Moscow & Leningrad) 62(3): 432–437.

Ramirez, N. Revisión taxonómica del género *Alexa* Moq. (Fabaceae, Sophoreae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 82: 549–569, 1995.